Prefeitura realiza Oficina de Diagnóstico Socioterritorial para gestores do SUAS

Date : 05-02-2018

Grupo ampliado com todos os gestores do SUAS

Nos dias 01 e 02 de fevereiro, no auditório de Centro Integrado de Direitos da Criança e do Adolescente, a Secretaria de Desenvolvimento Social realizou uma Oficina de Diagnóstico Socioterritorial para gestores da própria secretaria e representantes das secretarias de Governo e Educação, que teve como facilitadora a pesquisadora do CNPq Dirce Koga.

A primeira oficina realizada em 2018 dá continuidade às atividades de educação permanente iniciadas em 2017. O tema discutido tem por objetivo a apresentação de um perfil da população em seu território doméstico e também identificar a estrutura ofertada neste território, como esgotamento, iluminação pública, escolas, unidades de saúde, etc.

Apresentação de Clea Malta, coordenadora de Vigilância Socioassitêncial

Segundo o diretor de Assistência Social e secretário interino de Desenvolvimento Social, Michael Farias, este diagnóstico faz com que a Administração Municipal possa intervir de forma eficaz em cada território. Além disso, é um importante instrumento para fortalecer as ações da Vigilância Socioassistencial, que está passando por uma reestruturação. “Queremos construir um processo mais eficiente de intervenção, que diminua a vulnerabilidade e o risco dos nossos usuários”, esclareceu Michael.

Para Dirce Koga, que visita Vitória da Conquista pela segunda vez, este diagnóstico é o primeiro passo para a reestruturação da Vigilância. “Vitória da Conquista tem uma gestão que se preocupa com a formação continuada de seus trabalhadores. Neste aspecto, o diagnóstico situacional é fundamental para a reestruturação da Vigilância Social”, explica Dirce.

A oficina foi dividida em dois momentos: no primeiro momento, o grupo gestor discutiu o projeto; no segundo momento, o grupo participou de nova discussão com todos os gerentes e coordenadores da rede municipal do SUAS. Além dos gestoras da Semdes, participaram da oficina coordenadores de outras secretarias como Governo e Educação.

Discussões do grupo gestor com a mediação de Dirce Koga

José Mário Balboa, coordenador de Políticas de Promoção da Cidadania e Direitos LGBT, fala da importância da construção deste diagnóstico com a participação da comunidade LGBT: “nós que fazemos parte das políticas transversais temos muito a contribuir neste diagnóstico, mostrando onde está situada nossa população e também apresentar suas dificuldades de acesso aos equipamentos públicos. Desta forma, melhoramos a acessibilidade nas políticas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para esta população”, ressaltou José Mário.